

Na edição do último sábado, 25/06, o jornal O Estado de São Paulo veiculou uma reportagem sobre as profissões que “têm conseguido ganhar da inflação de dois dígitos na hora da contratação com carteira de trabalho assinada”. Segundo a publicação, apenas oito de 140 ocupações tiveram valorização do salário médio de admissão dos últimos 12 meses (até abril) superior à inflação de 12,5%, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) do IBGE.

Na edição do último sábado, 25/06, o jornal O Estado de São Paulo veiculou uma reportagem sobre as profissões que “têm conseguido ganhar da inflação de dois dígitos na hora da contratação com carteira de trabalho assinada”. Segundo a publicação, apenas oito de 140 ocupações tiveram valorização do salário médio de admissão dos últimos 12 meses (até abril) superior à inflação de 12,5%, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) do IBGE.

Ainda segundo a reportagem, o destaque do ranking foi a profissão de médico clínico, que teve um ganho real (descontada a inflação) de 40,8% no período, de acordo com o levantamento feito com base nos dados oficiais do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho, pelo economista-chefe da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), Fabio Bentes.

O presidente da Associação Médica Brasileira (AMB), César Fernandes, participou da reportagem lembrando que a pandemia trouxe a saúde para o centro da discussão do interesse público, avaliando também que o aumento apontado pelo estudo representa uma recomposição de perdas salariais que vinham se acumulando ao longo do tempo. [Continue lendo>>>](#)

Fonte: [AMB](#), em 27.06.2022.
